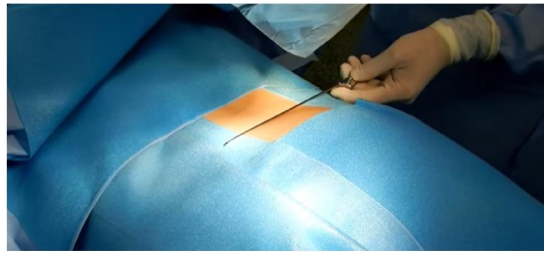


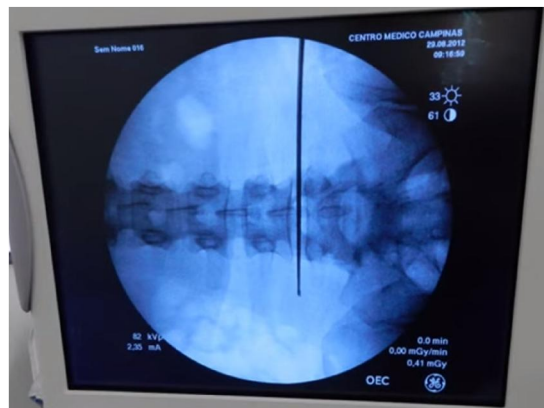
Técnica cirúrgica de
discectomia percutânea
automatizada.

NUCLEOTOMIA

Alexandre de Medeiros Ferreira
Especialista de produtos – Setormed -



Localização do ponto de entrada transversal



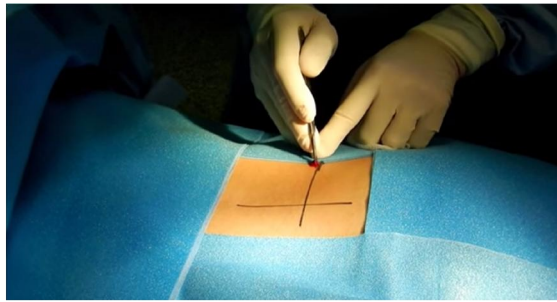
Cheragem do ponto via radioscopia



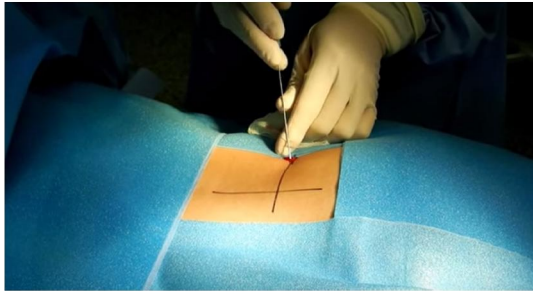
Localização do ponto de entrada via longitudinal



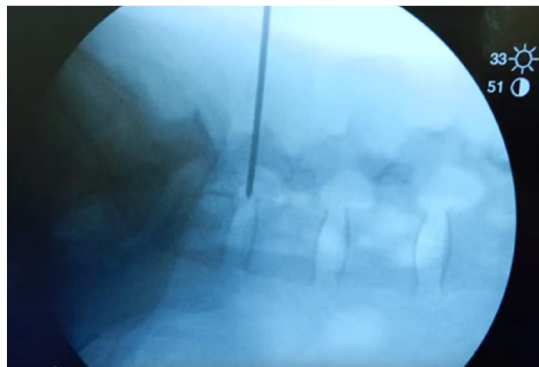
Ponto de anestesia local



Pique para entrada do fio guia



Entrada do fio guia



Checagem do posicionamento do fio guia em posição perfil



Checagem do posicionamento do fio guia em posição AP



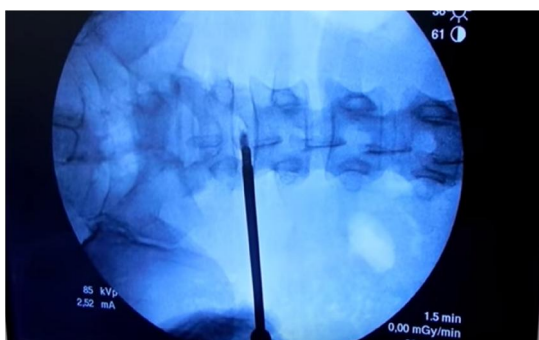
Introdução da cânula de trabalho através do fio guia



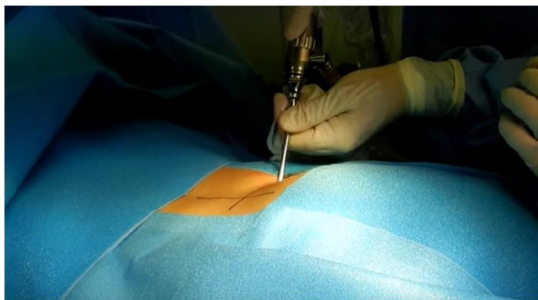
Cânula de trabalho já posicionada



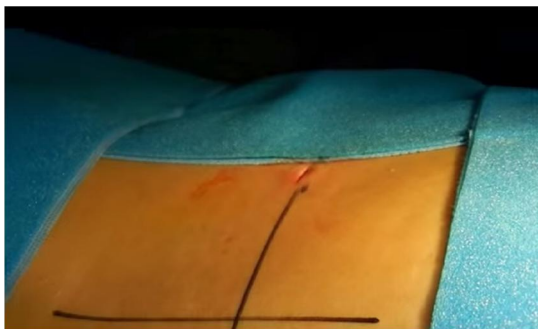
Início da nucleotomia com lamina de corte



Acompanhamento da nucleotomia através de radioscopia em AP



O trabalho de nucleotomia define em movimentos de rotação e introção da lamina de corte



Final do procedimento, sutura e curativo



Núcleo pulposo extraído

NUCLEOTOMIA

A nucleotomia para coluna vertebral é um procedimento médico indicado para portadores de dor discogênica (hérnias de disco contidas), que apresentam dor na região lombar ou cervical, com irradiação para os membros.

Desenvolvida nos Estados Unidos da América do Norte e, aprovada tanto pelas autoridades do Departamento de Saúde da América do Norte, quanto pelo Ministério da Saúde do Brasil. É uma metodologia avançada para o tratamento de hérnia de disco vertebral, indicada para pacientes com a hérnia contida dentro do anel fibroso, sem alterações articulares degenerativas ou estreitamento de canal (ou seja, sem outras doenças associadas).

A técnica, minimamente invasiva, utiliza a via percutânea (apenas uma introdução da cânula através da pele), por técnica estereotáxica, substitui a anestesia geral pela anestesia local mais sedação, reduzindo o período de internação hospitalar para 24 horas - inferior ao período de internação convencional.

Tem como grande diferencial evitar as fibroses (cicatrizes internas e aderências) em volta dos nervos, bastante comuns na cirurgia convencional, que em muitas ocasiões necessitam de novas intervenções cirúrgicas.

O PROCEDIMENTO:

Nucleotomia

- Você receberá sedativos que lhe deixará relaxado (a), sem fazê-lo (a) dormir. Você vai conversar e responder perguntas durante o procedimento, mas, provavelmente, não se lembrará de muita coisa depois de tudo terminado.
- Você será posicionado (a) na mesa com auxílio do pessoal do bloco cirúrgico.
- Sua pele será limpa com líquido anti-séptico no local do procedimento, e o resto de seu corpo será coberto com panos esterilizados (campos)
- No ponto de entrada das agulhas sua pele será anestesiada com anestésicos locais. Você deve sentir a picada da agulha e uma sensação de ardência durante a anestesia, apenas isto.
- O procedimento será realizado com controle de raios-X na sala cirúrgica.

DEPOIS DO PROCEDIMENTO:

- Você deve ficar algum tempo na sala de recuperação, até seu corpo eliminar os sedativos administrados.
- Durante essa recuperação, você pode ficar ligado a alguns monitores, apenas para se ter certeza de que está tudo correndo bem
- Você deve ter alguém para acompanhá-lo (a) até sua casa, pois estará sob efeito sedativo, sem condições de dirigir por pelo menos 24 horas
- A colocação de compressas de gelo sobre o local de entrada da agulha pode ajudar a reduzir dor e inchaço. É preciso cuidado para não queimar a pele com o gelo
- Você pode tomar banho depois do procedimento, mas deve evitar hidromassagens ou piscinas

- É aconselhável descansar no dia do procedimento e reduzir as atividades normais nos dois ou três dias seguintes. Seu programa de exercícios ou fisioterapia pode ser iniciado alguns dias depois

- Reações ou efeitos colaterais são raros e, em caso de ocorrerem, costumam sumir em poucos dias.

Os principais efeitos colaterais são:

- Pequeno aumento da dor nos primeiros dias
- Sono agitado;
- Rubor (vermelhidão) facial;

Este procedimento é reconhecido pelo Conselho Federal de Medicina do Brasil e registrado na ANVISA (Órgão brasileiro que aprova os equipamentos médicos) sob o Nº: 80109170007

VANTAGENS:

- Cirurgia de coluna minimamente invasiva, quando aplicada em pacientes corretamente selecionados, tem obtido mais sucesso que a intervenção cirúrgica convencional.

- Tempo de internação reduzido para 24 horas. A técnica mostra vantagens de menor dor pós-cirúrgica e curto tempo de recuperação.

- A faixa de sucesso do procedimento Nucleotomia, tem alcançado, constantemente, resultados acima de 90%. Os fracassos ficam normalmente por conta de outros fatores tais como sobrepeso, posturas inadequadas e atividades físicas de impacto.

- As estatísticas de complicações para a Nucleotomia têm sempre ficado abaixo de 1%. Uma redução considerável comparando-se com resultados da cirurgia convencional.

- Ao contrário de outras técnicas cirúrgicas minimamente invasivas, a Nucleotomia fornece o material para estudo anátomo patológico, muito importante para a confirmação da doença em questão e embasam documentação para eventuais fins de direitos do paciente no que concerne ao afastamento do trabalho, incapacidade temporária para esforços físicos, ou ressarcimentos.

- Outros procedimentos para hérnias de disco, tais como os realizados por Radiofrequência, LASER, Coblação, Jato de água, que não permitem a coleta do material para o estudo anatomopatológico, nem a mensuração do material removido (deixando o cirurgião em dúvida se o material removido foi suficiente).

- Mais ainda - em estudos recentes, estas técnicas não se mostraram superiores à Nucleotomia e apresentaram taxas de complicações superiores.

- Apenas o laudo médico vem sendo contestado, pois não existem cicatrizes comprobatórias de cirurgia. As seguradoras utilizam-se freqüentemente deste argumento.